SAÚDE

# CASOS SUSPEITOS DE DENGUE PREOCUPAM SAÚDE EM GUAÇUÍ

CINCO CASOS AINDA NÃO FORAM CONFIRMADOS, MAS SINTOMAS SÃO BEM CARACTERÍSTICOS. SECRETARIA DE SAÚDE VAI INTENSIFICAR AÇÕES E QUER COLABORAÇÃO DA POPULAÇÃO



Publicado em 21/03/2018 às 15:35 (Atualizado em 24/11/2026 às 20:59), postado por , Fonte: Assessoria de Comunicação/ Prefeitura de Guaçuí. Foto: (Arquivo PMG)

A Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) de Guaçuí está em alerta e não descarta a possibilidade de um surto de dengue na cidade, principalmente, se a população não colaborar com a ação dos agentes de endemias do município. A afirmação é do secretário municipal de Saúde, Márcio Clayton da Silva, que está preocupado com o surgimento de cinco casos suspeitos da doença nos últimos dias. O material colhido dos pacientes foi enviado para exames para que seja confirmado ou não o diagnóstico.

No entanto, a situação requer a intensificação das ações da Vigilância de Saúde, da Semsa, já que foram confirmadas a presença de mosquitos Aedes aegytpi fêmeas com ovos nas armadilhas MosquiTRAP, do Monitoramento Integrado M.I.Aedes, do Governo Federal, instaladas no município. "Das 10 armadilhas instaladas em Guaçuí, seis apresentaram a presença das fêmeas do mosquito, com ovos, o que é uma taxa muito alta e mostra que o vetor está

circulando em toda a cidade", afirma o secretário.

Foram instaladas armadilhas nos bairros Balança, Tancredo Neves, Quincas Machado, Vale do Sol, Fiat e Centro (duas), além da Avenida José Alexandre, Rua do Norte e AABB. Lembrando, ainda, que o Aedes aegypti também transmite a chykungunia e a zika, e o clima quente com muitas chuvas nos últimos dias torna mais propícia sua proliferação.

A enfermeira Sueli Valéria Moreira, que coordena o controle das doenças transmitidas pelo mosquito, confirma que cinco pessoas procuraram atendimento médico apresentando os sintomas clássicos da dengue. "Todas apresentaram prostração, dor no corpo, na cabeça, atrás dos olhos, febre, entre outros, mas só podemos confirmar se é dengue depois de analisado o material recolhido desses pacientes, o que leva de 7 a 10 dias", afirma. "Enquanto isso, as pessoas devem se prevenir, fazer sua parte e, caso sintam sintomas característicos da dengue, procurem o atendimento médico imediatamente", destaca.

De acordo com informações da Semsa, apareceram três casos suspeitos no bairro Santa Cecília, um no bairro Vale do Sol e um no Centro. "As pessoas não devem achar nunca que são poucos casos, porque um surto começa de uma hora para outra e o número de casos suspeitos concentrados num local, como no Santa Cecília, é motivo de preocupação", afirma Sueli Valéria. "E é preciso ter consciência que dengue é uma doença grave, que debilita a pessoa, a tira de suas atividades e pode matar", enfatiza.

**Fazer sua parte**

Segundo a gerente da Secretaria Municipal de Saúde, Luciana Barradas, a equipe da Vigilância em Saúde trabalha o ano inteiro no combate ao mosquito, realizando a limpeza de bueiros, ribeirões e fazendo a visita às residências. No entanto, segundo ela, há quem dificulte o acesso dos agentes às suas casas, o que prejudica o combate ao Aedes aegypti. "Tem pessoas que não estão permitindo que os agentes entrem em suas casas", revela.

Sobre isso, o secretário Márcio Clayton afirma que será feito tudo que estiver ao alcance para que o trabalho de controle e combate do Aedes aegypti seja realizado no município. "Se precisarmos, vamos usar a polícia para termos acesso às residências onde as pessoas não estão permitindo a entrada de nossos agentes", conclui.

Logo, a Semsa destaca que a prevenção depende muito da população que deve estar atenta para evitar focos do mosquito, mantendo as caixas d?água bem fechadas e não deixando a água acumular em outros recipientes, como vasos de plantas, garrafas e qualquer outro que possa acumular água. "Até tampinhas de garrafas servem para a larva do mosquito se desenvolver", explica Luciana Barradas.

Ela coloca que, na limpeza de bueiros e ribeirões, é jogado o veneno para combater as larvas do mosquito que também mata ratos e baratas, mas enfatiza que a população pode ajudar nesse trabalho também. "A população também pode ajudar jogando cloro nos ralos das casas e nos

bueiros em frente às suas residências", afirma Luciana. "O cloro evita o desenvolvimento de larvas do mosquito", completa. Lembrando também que a limpeza dos terrenos baldios, sem construção, é de responsabilidade de seus proprietários.

**Como evitar focos do mosquito**

- Mantenha a caixa d?água bem fechada e coloque também uma tela no ladrão da caixa d?água.

- Mantenha bem tampados tonéis e baldes d?água.

- Lave toda semana, com escova e sabão, tonéis e outros recipientes (como vasilhas de animais domésticos) que armazenam água.

- Lave por dentro com escova e sabão, os utensílios usados para guardar água em casa.

- Remova tudo que possa impedir da água correr pelas calhas dos telhados.

- Não deixe a água da chuva acumular sobre as lajes.

- Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de plantas.

- Se não colocar areia no pratinho dos vasos de plantas, lave-o com escova e sabão uma vez por semana.

- Troque a água dos vasos de plantas aquáticas e lave-os com escova, água e sabão, uma vez por semana.

- Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água, como potes, latas e garrafas vazias.

- Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada.

- Feche bem os sacos de lixo e deixe-os longe do alcance de animais.

- Mantenha terrenos baldios e quintais limpos e não deixe lixo e entulhos acumulados nestas áreas.

**Informações para a imprensa**
Superintendência de Imprensa Oficial
(28) 3553-1387
Marcos Freire

comunicacao@guacui.es.gov.br
www.guacui.es.gov.br
www.facebook.com.br/prefeituradeguacui

GALERIA

AUTENTICAÇÃO
09d48a39b430836509637627723 0ec72
https://guacui.es.gov.br/noticia/2018/03/casos-suspeitos-de-dengue-preocupam-saude-em-guacui.html